

Leporinus striatus Kner, 1959 DA BACIA DO IBICUI, RS.

Maria Lacy Cezimbra Weis e Ilca Marion Knewitz Bossemeyer

Departamento de Biologia. Centro de Ciências Naturais e Exatas. UFSM. Santa Maria, RS.

RESUMO

Vinte e cinco exemplares de peixes conhecidos vulgarmente como "canivetes", coletados durante levantamento ictiológico efetuado na Bacia do Ibicui de 1982 a 1985, foram estudados e identificados como *Leporinus striatus* Kner, 1859 e seus dados merísticos e morfométricos comparados com os da literatura.

SUMMARY

WEIS, M.L.C. and BOSSEMEYER, I.M.K., 1987. *Leporinus striatus* Kner, 1859 from Ibicui River, RS, Brazil. *Ciência e Natura*, 9:141-147, 1987.

Twenty five specimens of fish commonly known as "pocket-knife" fish, collected during ichthyologic inventory from the basin of the Ibicui River between 1982 and 1985 were studied and recognized as *Leporinus striatus* Kner, 1859 and their meristic and morphometric data compared with the literature.

INTRODUÇÃO

Durante levantamentos ictiofaunísticos no Rio Ibicui-Mirim e no Rio Santa Maria, ambos pertencentes a Bacia do Rio Ibicui, foram coletados vinte e cinco exemplares de um peixe conhecido popularmente como canivete (Figura 1). Esta espécie foi por nós identificada como *Leporinus striatus* Kner, 1859.

Entretanto, a identificação da espécie apresentou dificuldades em virtude de divergências relacionadas com a distribuição e alguns dados merísticos da mesma, quando comparados com a bibliografia consultada.

FOWLER (3), RINGUELET et alii (7) e GODOY (5) fazem referência da espécie para o Rio Uruguai. WEIS et alii (8) e BERTOLETTI (1) registram a presença da espécie no Rio Ibicui-Mirim e Uruguai, respectivamente. Publicações de CAMPOS (2), RINGUELET et alii (7), GODOY (5) e NOMURA & MUELLER (6), com caracteres merísticos e morfométricos da espécie em estudo, trazem informações que nem sempre coincidem com os dados por nós encontrados. GARAVELLO (4), na revisão do gênero no Brasil descreve detalhadamente a espécie e registra sua distribuição. Entretanto, não faz referência da mesma para os rios do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODO

Vinte e cinco espécimes foram examinados e medidos. Estes

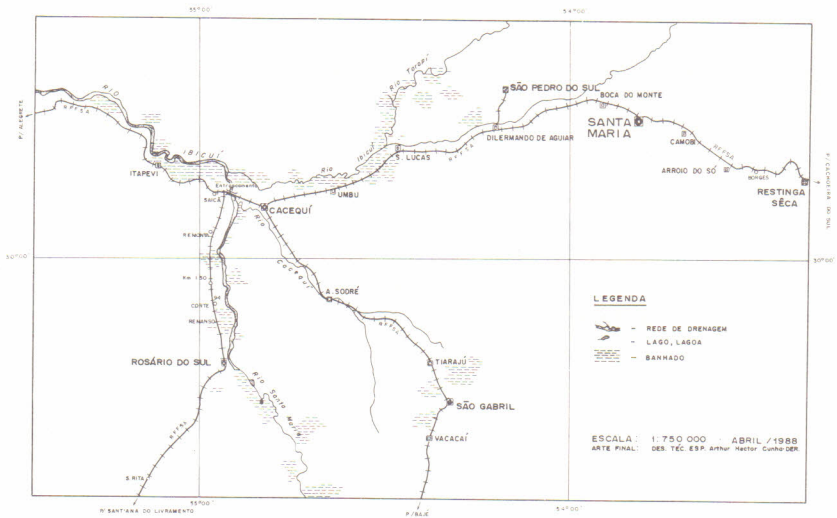


Figura 1 - Mapa de localização dos Rios Ibicuí-Mirim e Santa Maria, afluentes do Rio Ibicuí-RS.

peixes foram coletados durante a execução do levantamento ictiofaunístico dos Rios Ibicuí-Mirim e Santa Maria (1982-1985). O material pesquisado encontra-se depositado na Coleção Zoológica do Departamento de Biologia-UFSM.

As medidas morfométricas consideradas, expressas em milímetros com auxílio do paquímetro, foram (TABELA I):

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| A - Comprimento total | E - Comprimento predorsal |
| B - Comprimento padrão | F - Comprimento do focinho |
| C - Comprimento da cabeça | G - Espaço interorbital |
| D - Altura do corpo | H - Altura do pedúnculo. |

As contagens efetuadas, através de microscópio estereoscópico e uso de agulha histológica, foram (TABELA II):

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| I - Raios da nadadeira dorsal | N - Escamas da linha transversal |
| J - Raios da nadadeira peitoral | O - Escamas circumpedunculares |
| K - Raios da nadadeira ventral | P - Dentes premaxilares |
| L - Raios da nadadeira anal | Q - Dentes mandibulares |
| M - Escamas da linha lateral | R - Número de rastros. |

Além destes, também levantou-se outros dados relacionados com o início e comprimento das nadadeiras peitoral, ventral e anal, que foram, normalmente, expressos em números de escamas conforme GA RAVELLO (4).

TABELA I - DADOS MORFOMÉTRICOS (mm) DE *Leporinus striatus* Kner, 1859 COLETADOS NOS RIOS SANTA MARIA E IBICUI -MIRIM, RS.

	A	B	C	D	E	F	G	H
Rio Santa Maria								
ZSM 000117	124,0	105,0	22,0	26,6	45,5	8,6	10,0	9,6
ZSM 000118	132,0	117,0	24,3	30,6	50,5	9,7	9,8	9,5
ZSM 000119	142,0	124,0	26,6	31,5	53,4	10,4	11,3	11,2
ZSM 000123	104,0	97,0	20,6	23,2	42,0	8,4	9,0	8,3
ZSM 000124	125,0	104,0	22,0	26,7	45,6	8,7	10,0	9,7
ZSM 000125	135,0	114,0	23,0	28,8	48,6	9,5	10,3	10,5
ZSM 000126	130,0	110,0	23,0	26,0	45,7	10,0	9,0	9,3
ZSM 000127	136,0	114,0	24,0	27,7	48,8	8,8	9,8	9,4
ZSM 000128	151,0	126,0	26,3	28,4	53,4	10,0	10,0	10,4
ZSM 000129	125,0	107,0	22,8	27,2	46,2	9,0	10,2	9,6
ZSM 000130	118,0	100,0	20,2	22,1	43,2	8,6	7,9	8,4
ZSM 000131	134,0	112,0	25,0	30,0	48,8	10,0	12,0	9,2
ZSM 000132	142,0	119,0	24,8	28,8	52,9	8,8	10,7	9,6
ZSM 000133	120,0	104,0	22,6	24,5	44,6	9,0	8,6	9,0
ZSM 000134	144,0	122,0	26,0	28,5	53,4	10,7	10,5	10,5
ZSM 000135	138,0	114,0	24,3	26,2	50,0	9,3	9,0	9,8
ZSM 000136	126,0	103,0	22,9	26,2	44,5	9,3	10,0	9,6
ZSM 000145	128,0	117,0	23,9	27,6	47,2	10,0	10,3	9,7
Rio Ibicui Mirim								
ZSM 000120	127,0	116,0	23,8	27,5	47,1	10,0	10,2	9,6
ZSM 000121	131,0	113,0	23,0	27,0	50,0	8,6	9,3	10,0
ZSM 000122	122,0	104,0	22,0	26,8	44,8	9,6	10,0	9,5
ZSM 000137	126,0	110,0	23,0	25,8	46,0	9,7	9,9	9,7
ZSM 000138	132,0	118,0	25,0	30,7	50,6	10,0	10,0	9,6
ZSM 000139	150,0	131,0	26,0	30,8	54,8	10,4	12,9	12,6
ZSM 000140	147,0	125,0	25,6	28,0	51,5	10,3	11,4	10,0

TABELA II - DADOS MARÍSTICOS DE *Leporinus striatus* Kner, 1859 COLETADOS NOS RIOS SANTA MARIA E IBICUI-MIRIM,RS.

	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
Rio Santa Maria										
ZSM 000117	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+9
ZSM 000118	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+9
ZSM 000119	i+12	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+8
ZSM 000123	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+8
ZSM 000124	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	6+9
ZSM 000125	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+8
ZSM 000126	i+11	i+15	i+8	i+10	36	4+I+4	12	6	8	7+9
ZSM 000127	i+12	i+14	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	6+9
ZSM 000128	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	6+9
ZSM 000129	i+11	i+14	i+8	i+10	36	4+I+4	12	6	8	8+10
ZSM 000130	i+12	i+15	i+8	i+9	37	4+I+4	12	6	8	8+10
ZSM 000131	i+11	i+15	i+8	i+9	36	5+I+4	12	6	8	6+9
ZSM 000132	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+9
ZSM 000133	i+11	i+15	i+8	i+10	36	4+I+4	12	6	8	8+10
ZSM 000134	i+11	i+14	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	6+9
ZSM 000135	i+11	i+15	i+8	i+9	35	4+I+4	12	6	8	7+9
ZSM 000136	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+8
ZSM 000145	i+11	i+14	i+8	i+9	35	4+I+4	12	6	8	6+9
Rio Ibicui-Mirim										
ZSM 000120	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	9+10
ZSM 000121	i+11	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	7+8
ZSM 000122	i+11	i+15	i+8	i+9	37	4+I+4	12	6	8	7+9
ZSM 000137	i+11	i+14	i+8	i+10	36	4+I+4	12	6	8	6+10
ZSM 000138	i+11	i+15	i+8	i+9	35	4+I+4	12	6	8	6+9
ZSM 000139	i+11	i+14	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	8+10
ZSM 000140	i+12	i+15	i+8	i+9	36	4+I+4	12	6	8	9+7

Foi feita comparação dos exemplares de canivete da Bacia do Rio Ibicuí com os do Museu da USP para confirmar a identificação da espécie como *Leporinus striatus* Kner, 1859.

RESULTADO

Dos peixes do gênero *Leporinus* coletados durante o levantamento ictiofaunístico dos Rios Ibicuí-Mirim e Santa Maria, os conhecidos vulgarmente como canivete em número de vinte e cinco, foram identificados como *Leporinus striatus* Kner, 1859 (Figura 2).

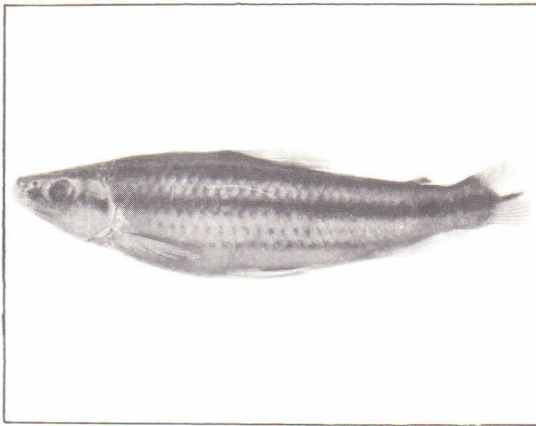


Figura 2 - *Leporinus striatus* Kner, 1859 da Bacia do Ibicuí, RS.

O canivete, como é popularmente conhecida esta espécie na região, é um peixe de porte pequeno (até 151 mm de comprimento e 135,4 g de peso), alongado e fusiforme, com sua maior altura no início da dorsal. Possui cabeça pequena (1/5 no comprimento total), focinho curto (1/4 na cabeça) e boca em posição terminal. Os exemplares recém-coletados possuem a região dorsolateral castanho-esverdeada e a porção ventral esbranquiçada. As nadadeiras são hialinas. São evidentes duas manchas vermelhas na porção lateral da boca; uma maior no lábio superior e outra menor no lábio inferior. Em perfil destacam-se quatro faixas longitudinais: dorsal, partindo da cabeça envolve a nadadeira dorsal onde se une a sua correspondente; dorso-lateral, saindo do focinho, acima das órbitas, até a parte posterior da adiposa, onde se une a sua semelhante do outro lado; lateral, da ponta do focinho, através das órbitas, até a região mediana da caudal percorrendo longitudinalmente o corpo sobre a linha lateral. Entre as nadadeiras peitoral e anal existe uma quarta faixa, que se apresenta pouco nítida nos exemplares maiores. Em peixes conservados em formol a 4% a cor predominante é castanha; as faixas são castanho-escuras e as três superiores são bem nítidas. Desaparecem as manchas vermelhas dos lábios.

Além dos dados morfométricos (TABELA I) e merísticos (TABELA II) observou-se que a nadadeira peitoral inicia junto ao bordo opercular e se estende ao longo de cinco escamas do tronco; a nadadeira ventral inicia na segunda escama após o começo da dorsal e se prolonga por quatro escamas do tronco. Na terceira escama anterior a linha transversal que passa pelo início da implantação da adiposa inicia a nadadeira anal, que se estende ao longo de três escamas do tronco.

DISCUSSÃO

Quando comparamos os dados merísticos e morfométricos levantados dos vinte e cinco exemplares de *Leporinus striatus* dos Rios Ibicui-Mirim e Santa Maria verificamos que a maioria deles confere com os da literatura.

O porte pequeno, a boca terminal, os raios das nadadeiras dorsal, i+11-12; peitoral, i+15-14; ventral, i+8; anal, i+9-10 e as 35-36 escamas da linha lateral concordam com os dados obtidos por CAMPOS (2), RINGUELET et alii (7) e GARAVELLO (4) para a espécie em questão. O perfil, com quatro faixas longitudinais, evidenciado nos canivetes por nós observados é uma característica diagnóstica salientada por GARAVELLO (4), embora CAMPOS (2) e GODOY (5) registrem apenas três bandas longitudinais e RINGUELET et alii (7) somente duas. A presença de duas manchas vermelhas na parte lateral da boca, observadas nos exemplares por nós coletados, foram salientadas por RINGUELET et alii (7), GODOY (5) e NOMURA (6), entretanto, nenhuma referência sobre a presença das mesmas foi feita por CAMPOS (2) e GARAVELLO (4).

CAMPOS (2) e GODOY (5) referem fórmula dentária 3/3 enquanto os canivetes por nós estudados apresentam 3/4 conforme o contrário por GARAVELLO (4). A divergência do número de dentes está relacionada, provavelmente, com a dificuldade de visualização do quarto dente mandibular em virtude de seu pequeno tamanho.

Quanto as escamas transversais RINGUELET et alii (7) e GODOY (5) anotam, respectivamente, 5/I/4-5 e 5/I/5 e os exemplares por nós analisados apresentam 4/I/4 o que confere com GARAVELLO (4) na diagnose da espécie, embora na TABELA X de seu trabalho este mesmo autor tenha registrado 5/I/4 para a maioria dos espécimes por ele estudados.

O número superior de rastros e as 16 escamas circumpedunculares citadas por GARAVELLO (4) constituem diferenças notáveis em relação aos peixes por nós observados, uma vez que obtivemos no máximo 18-19 rastros e não 20-21 e 12 escamas circumpedunculares conforme TABELA II.

A ocorrência de *Leporinus striatus* para o Rio Grande do Sul embora não tenha sido registrada por GARAVELLO (4) em sua revisão

do gênero no Brasil, já havia sido citada por WEIS et alii (8) para o Rio Ibicui-Mirim e por RINGUELET et alii (7) e BERTOLETTI (1) para o Rio Uruguai.

CONCLUSÕES

Leporinus striatus Kner, 1859, ocorre no Rio Grande do Sul. Exemplos de *L. striatus* dos Rios Ibicui-Mirim e Santa Maria apresentam diferenças no que se refere a alguns caracteres morfológicos e merísticos quando comparados com *L. striatus* da literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - BERTOLETTI, J.J. Aspectos sistemáticos e biológicos da ictiofauna do Rio Uruguai. *Veritas*, Porto Alegre, 30(117): 93-129, 1985.
- 2 - CAMPOS, A.A. Caracídios do Rio Mogi-Guaçu. *Arq. de Zoologia do Estado de São Paulo*, São Paulo, IV:431-65, 1945.
- 3 - FOWLER, H.W. Os peixes de água doce do Brasil. *Arq. de Zoologia do Estado de São Paulo*, São Paulo, VI:205-404, 1950.
- 4 - GARAVELLO, J.C. *Revisão taxonômica do gênero Leporinus Spix*, 1929. São Paulo, 415 p. Departamento de Zoologia da USP. (Tese de Doutorado, 1979).
- 5 - GODOY, M.P. de. *Peixes do Brasil, Subordem Characoidei, Bacia do Rio Mogi-Guaçu*. Ed. Franciscana, Piracicaba, SP. III: 399-628, 1975.
- 6 - NOMURA, H. & MUELLER, I.M. de MATTOS. Caracteres merísticos e dados biológicos sobre o canivete, *Leporinus striatus* Kner, 1859, do Rio Mogi-Guaçu, São Paulo (Osteichthyes, Anostomidae). *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 38(3):573-8, 1978.
- 7 - RINGUELET, R.A.; ARAMBURU, R.H. & ARAMBURU, A.A. *Los peces argentinos de agua dulce*. La Plata, Librart, 1967, 602 p.
- 8 - WEIS, M.L.C.; BOSSEMEYER, I.M.K.; BIER, M. de L. & LIPPOLD, H. O. Inventário da fauna ictiológica do Rio Ibicui-Mirim, RS. *Ciência e Natureza*, Santa Maria, 5, 135-52, 1983.

Recebido em dezembro, 1987; aceito em dezembro, 1987.

